

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇAO PERMANETE NA SAÚDE PARA A MINIMIZAÇÃO DA NEGLIGÊNCIA.

Autor(res)

Virgilia Borel Fumian Gomes
Letthycia Karen Rodrigues De Oliveira
Aline Maria De Toledo Beira
Adrielly Amaral Araújo
Natália Aparecida Borel Fumian
Valéria Matilde Da Silva Alves
Stefany Da Silva Ribeiro
Gabriela Souza Lima
Kauana Paes Landim Campos
Halane Do Nascimento Cézar

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

RESUMO: A negligência na assistência à saúde é responsável por impactos negativos, muitas vezes decorrentes da falta de comunicação e colaboração entre os membros da equipe, prejudicando a qualidade do trabalho em equipe. Isso compromete a segurança dos cuidados prestados aos pacientes e afeta também os profissionais envolvidos no processo de assistência. As ações negligentes podem resultar no comprometimento do bem-estar dos indivíduos sob cuidados. Portanto, para oferecer um atendimento adequado, é essencial que os profissionais de saúde possuam conhecimento científico e estejam alinhados com o código de ética de suas respectivas profissões, que compõem a equipe de assistência. A diferenciação entre negligência, imprudência e imperícia é crucial e prioritária para garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes e familiares. Neste estudo, exploramos a importância da educação permanente para a equipe multidisciplinar na minimização dos riscos durante a execução do cuidado

Objetivo

Mostrar através da revisão da literatura a importância da Educação Permanente e sensibilização frente a execução dos cuidados na saúde para a minimização da Negligência.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura na plataforma Minha Biblioteca e na base de dados Pubmed, código de ética da Enfermagem e de outas profissões, utilizando os termos de busca: Negligência; Precaução; Educação permanente; Profissionais; Desafios Éticos. Para alcançar melhores resultados os termos foram usados

de forma isolada ou em conjunto com o uso de operadores booleanos que auxiliaram na recuperação de resultados relevantes para este estudo. O recorte temporal foi de documentos publicados entre 2015 e 2023 para garantir a análise dos estudos atuais, mas também foi utilizado referências mais antigas para reforçar o contexto histórico da temática abordada, deu-se nos códigos de ética. Se trata de uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura abordando temas relacionados à negligência profissional frente ao processo de educação permanente.

Resultados e Discussão

Para prevenir que as negligências voltadas para a assistência à saúde, o processo de educação permanente em saúde é considerado fator preponderante, inclusive a sensibilização dos profissionais envolvidos na equipe do cuidado, para que se qualifiquem e busquem a realização de técnicas que assegurem a saúde do paciente, pensando nas consequências que os erros podem trazer, tanto para o paciente, quanto para a instituição envolvida, e o aumento nos gastos em função de corrigir um erro que poderia ter sido evitado. É fundamental promover uma cultura de segurança, responsabilidade e ética profissional, através do investimento em capacitação, monitoramento e denúncia de práticas negligentes são ações de suma relevância para garantir cuidados seguros e qualificados, pautados nos princípios éticos trazem cada profissão. Ao adotarmos tais medidas, estaremos com o olhar voltado para prevenir a negligência e promover uma assistência de qualidade e confiabilidade. A realização de avaliações regul

Conclusão

Enfim, a negligência contribui para maiores custos na saúde, visto que as complicações consideradas evitáveis, podem levar à necessidade de intervenções e cuidados adicionais à saúde, com custos mais altos tanto para os pacientes quanto para as instituições de saúde envolvidas neste processo. Vale salientar que o aumento destes custos representam uma sobrecarga para o sistema de saúde, podendo a falta de disponibilidade de recursos que seriam importantes na assistência à saúde de outros paciente

Referências

Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. In: Conselho Regional de Enfermagem (SP). Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. São Paulo; 2001. 363 p. p. 277-89 Disponível em:https://biblioteca.cofen.gov.br/codigo-etica-profissionais-enfermagem/ acesso em 02 de nov. 2023.
Duarte, Sabrina et al. EVENTOS ADVERSOS E SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/mBxyRmzXxjVYbDQZfg7phyj/?lang=pt# acesso em 30 de out. 2023.
Freitas GF. Ocorrências éticas com pessoal de enfermagem de um hospital na cidade de São Paulo [dissertação de Mestrado]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2002. 198 f. Disponível em:https://biblioteca.cofen.gov.br/codigo-etica-profissionais-enfermagem/ acesso em 02 de nov. 2023.